



DIFERENÇAS ANATÔMICAS NO SISTEMA DIGESTÓRIO DE PEIXES CARNÍVOROS E HERBÍVOROS

Sara Daiane Meurer Santos
Karina Gonçalves

Resumo

O sistema digestório faz a digestão e absorção de nutrientes, nos peixes, é dividido em cavidade oral, esôfago, estômago, intestino e reto. A anatomia desse sistema varia de acordo com a dieta do animal e o ambiente em que ele está inserido. Nos peixes algumas estruturas básicas do trato gastrointestinal mudam quanto a presença, posição, formato e tamanho de acordo com a espécie e principalmente se este animal é carnívoro ou herbívoro. Em relação a cavidade oral dos peixes se nota diferenças de acordo com a dieta, inicialmente repara-se que peixes herbívoros apresentam lábios mais grossos, abertura da boca reduzida e estruturas de mastigação desenvolvidas isso está relacionado respectivamente a facilitar o pastejo, ajudar a sucção e proporcionar completa trituração do alimento para obter o máximo de nutrientes já que sua dieta é proveniente de vegetais. Já a cavidade oral dos carnívoros, apresenta lábios finos, abertura longa que vai até as laterais da cabeça, permitindo a ingestão de grandes presas inteiras e dentes pequenos usados para segurar suas presas. A língua nos peixes é pouco desenvolvida, sendo em sua maioria rígida e muitas vezes óssea. O esôfago tem poucas diferenças, é um tubo curto, largo e musculoso que conduz o alimento para o estômago ou intestino, nos peixes agástricos, a composição interna é uma camada epitelial de células mucosas, que facilitam a passagem de partículas grandes de alimentos, sendo mais distensível em carnívoros em relação aos herbívoros. Já a área do estômago varia de acordo com o tamanho do alimento ingerido e os intervalos das refeições, os carnívoros consomem presas maiores, ricas em proteínas e em tempos espaçados, logo, possuem estômago grande para armazenar esse alimento durante a digestão das proteínas, os herbívoros que se alimentam de pequenas partículas, pobres em proteínas em tempo reduzido de intervalos tem estômago pequeno, pois não necessitam das ações enzimáticas do estômago para a digestão e alguns não possuem estômago. Por outro lado, é mais difícil extrair nutrientes do vegetal, por isso seu intestino é alongado, para que o percurso do alimento seja mais lento para melhor absorção dos nutrientes. Nos carnívoros não é preciso um intestino longo, pois nele ocorre apenas a digestão das proteínas restantes e absorção de nutrientes já digeridos. O reto é o canal final responsável pela excreção, é a região onde termina os ductos reprodutivos e urinário e tem abertura para o ambiente externo, não tem variação entre carnívoros e herbívoros. A relação entre anatomia e dieta do animal é importante para o manejo nutricional, pois a necessidade de alguns nutrientes e porções diárias variam quando comparado animais carnívoros e herbívoros e quando não se leva em consideração esses fatores os resultados interferem na saúde desse animal.

Palavras-chave: Nutrição animal; peixes; anatomia.